RESUMO - I. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À CIÊNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO

# PERCEPÇÃO SOBRE VIOLÊNCIA ENTRE CRIANÇAS DE ESCOLA PÚBLICA PARTICIPANTES DE UM PROGRAMA PREVENTIVO DESENVOLVIDO ENTRE BRASIL E PORTUGAL

*Julia Cardoso Fernandes (juliacardosofernandes@usp.br)*

*Maria Eduarda Lima Christino (maria.edilich99@gmail.com)*

*Maria Eduarda Lima De Amorim (maria_amorim@usp.br)*

*Tuany Pires De Oliveira (tuanypires@usp.br)*

*Mirelly Carneiro Santana (mirellycs19@usp.br)*

*Lucilene Cardoso (lucilene@eerp.usp.br)*

Introdução: A violência constitui um fenômeno complexo e multifatorial, sendo crianças um dos grupos mais vulneráveis. O Programa de Prevenção à Violência “HORA DE SER, criado em Portugal e implementado no Brasil com pesquisadores da EERP/USP tem potencial para prevenir a violência por meio de relacionamentos positivos e melhor percepção da violência entre escolares e alinham-se a objetivos de desenvolvimento sustentável da ONU.

Objetivo: Avaliar a percepção da violência entre crianças participantes do “Hora de SER” em uma escola pública brasileira.

Método: Estudo exploratório, descritivo, do tipo caso (GI_21_alunos) e controle (CO_13_alunos), com 34 crianças de duas turmas do ensino fundamental (6-10 anos). Foram utilizados um instrumento de monitorização e entrevistas semiestruturadas follow-up: antes e seis meses depois da implementação. Análise por medidas de tendência central e análise de conteúdo Bardin. Aprovado pelo Comitê de Ética e Pesquisa (CAAE90097125.4.0000.5393).

Resultados: O programa foi implementado entre setembro-dezembro de 2025, em encontros semanais, a coleta de dados está em finalização. Na sequência análises antes/depois serão realizadas e o programa oferecido ao grupo caso. Resultados parciais mostram que, na percepção das crianças, possíveis efeitos que a violência pode ter nas vítimas são: tristeza (42,8%); mal, ruim/ dor (23,8%); raiva (14,3%) entre as 21 do CI e no CO todas as 13 crianças percebiam tristeza. Destacando a tristeza como principal efeito percebido. No CI 85,7% acreditavam que poderiam ajudar uma outra criança e todas as CO referiram o mesmo, mostrando que a maior parte delas já apresentava propensão a acolher uma vítima. Cerca de 50%, de ambos os grupos, consegue identificar diferentes formas de violência.

Conclusões: O programa foi implementado e os resultados preliminares apontam diferentes percepções entre as crianças do grupo caso e controle. Espera-se evidenciar o impacto social do programa para melhor percepção da violência entre crianças.

Introducción: La violencia es un fenómeno complejo y multifactorial, y los niños constituyen uno de los grupos más vulnerables. El Programa de Prevención de la Violencia “HORA DE SER”, creado en Portugal e implementado en Brasil con

investigadores de la EERP/USP, tiene el potencial de prevenir la violencia a través de relaciones positivas y una mejor percepción de la violencia entre los escolares, y se alinea con los Objetivos de Desarrollo Sostenible de la ONU.

Objetivo: Evaluar la percepción de la violencia entre los niños participantes de “Hora de SER” en una escuela pública brasileña.

Método: Estudio exploratorio, descriptivo, de tipo caso (GI_21_alumnos) y control (CO_13_alumnos), con 34 niños de dos clases de educación primaria (6-10 años). Se utilizaron un instrumento de monitoreo y entrevistas semiestructuradas de seguimiento: antes y seis meses después de la implementación. Análisis mediante medidas de tendencia central y análisis de contenido de Bardin. Aprobado por el Comité de Ética e Investigación (CAAE90097125.4.0000.5393).

Resultados: El programa se implementó entre septiembre y diciembre de 2025, en reuniones semanales; la recopilación de datos está en fase de finalización. A continuación, se realizarán análisis antes/después y se ofrecerá el programa al grupo de estudio. Los resultados parciales muestran que, en la percepción de los niños, los posibles efectos que la violencia puede tener en las víctimas son: tristeza (42,8 %); malestar, mal/dolor (23,8 %); ira (14,3 %); entre los 21 del CI y en el CO, los 13 niños percibían tristeza. Destacando la tristeza como el principal efecto percibido. En el grupo de control, el 85,7 % creía que podría ayudar a otro niño y todas las niñas del grupo de control mencionaron lo mismo, lo que demuestra que la mayoría de ellas ya mostraba una propensión a acoger a una víctima. Alrededor del 50 % de ambos grupos es capaz de identificar diferentes formas de violencia.

Conclusiones: Se implementó el programa y los resultados preliminares apuntan a diferentes percepciones entre los niños del grupo de caso y del grupo de

control. Se espera evidenciar el impacto social del programa para una mejor percepción de la violencia entre los niños.

Introduction: Violence is a complex, multifactorial phenomenon, and children are among the most vulnerable groups. The “HORA DE SER” Violence Prevention Program, created in Portugal and implemented in Brazil with researchers from EERP/USP, has the potential to prevent violence through positive relationships and a better understanding of violence among schoolchildren, and aligns with the UN’s Sustainable Development Goals.

Objective: To assess perceptions of violence among children participating in “Hora de SER” at a Brazilian public school.

Method: An exploratory, descriptive study using a case (GI_21_students) and control (CO_13_students) design, involving 34 children from two elementary school classes (ages 6–10). A monitoring instrument and follow-up semi-structured interviews were used: before and six months after implementation. Analysis was performed using measures of central tendency and Bardin’s content analysis. Approved by the Ethics and Research Committee (CAAE90097125.4.0000.5393).

Results: The program was implemented between September and December 2025, in weekly sessions; data collection is nearing completion. Subsequently, before/after analyses will be conducted, and the program will be offered to the case group. Preliminary results show that, in the children’s perception, possible effects that violence may have on victims are: sadness (42.8%); harm, bad/pain (23.8%); anger (14.3%) among the 21 in the CI group, and in the CO group, all 13 children perceived sadness. Sadness was highlighted as the main perceived effect. In the CI group, 85.7% believed they could help another child, and all participants in the CO group reported the same, indicating that most of them

already showed a willingness to take in a victim. Approximately 50% of participants in both groups were able to identify different forms of violence.

Conclusions: The program was implemented, and preliminary results indicate differing perceptions among children in the case and control groups. It is expected that the program's social impact will be demonstrated, leading to a better understanding of violence among children.

Palavras-chave: violência; crianças; percepção; prevenção; escola.